

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: RAYSSA VILELA ALMEIDA

TÍTULO: RACIONALIZAÇÃO CONSTRUTIVA COM ÊNFASE NA DIMINUIÇÃO DOS RCD NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM JOÃO MONLEVADE

AUTORES: LUIS GUSTAVO FIGUEIREDO FRANÇA, RAYSSA VILELA ALMEIDA, RAYSSA VILELA ALMEIDA, KARINY VEIGA NERI , LADIR ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: DESPERDÍCIO, CONSTRUÇÃO, RESÍDUOS E RACIONALIZAÇÃO.

RESUMO

O setor da construção civil tem colaborado com o aumento da quantidade de entulhos e do descarte inadequado dos mesmos. Os resíduos de construção e demolição (RCD) representam até metade da massa de resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados no país. Segundo dados da ABELPRE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), em 2015 os municípios coletaram cerca de 45 milhões de toneladas de RCD, o que configura um aumento de 1,2% em relação a 2014. Do ponto de vista da sustentabilidade, esses resíduos devem se tornar mínimos ou serem reutilizados na cadeia de produção. Este estudo tem como objetivo avaliar o descarte de materiais construtivos na cidade de João Monlevade e relacioná-lo com a organização e concepção da obra, além de identificar possíveis fatores que acarretam o desperdício. As etapas do projeto consistem em visitar obras prediais, aterros sanitários e empresas licenciadas de caçamba para coleta de dados relacionados à geração e disposição final dos resíduos. Será proposto alternativas para a melhora da racionalização das construções da cidade em geral, visando à diminuição dos entulhos de RCD e desperdício. Como resultado parcial foi observado grande descarte de materiais devido, principalmente, à falta de preparo dos funcionários da construção e da fiscalização ineficiente por parte dos responsáveis técnicos. A geração de RCD nas duas obras (em andamento) já estudadas gira em torno de 66 m³ ou 100 toneladas. Na primeira obra avaliada foram gerados cerca de 58 quilogramas de entulho por metro quadrado de construção e na segunda esse número sofre uma pequena redução para 31 quilogramas. Muitos materiais não são alocados da forma correta, não existe uma otimização do canteiro de obra e erros de execução - que geram desperdícios - são comuns no dia-a-dia. Ao final desse estudo pretende-se identificar os principais materiais descartados e serão propostas soluções para diminuição desses RCD.